

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Cirurgia

Data de aprovação pela Câmara Departamental:

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: CIRURGIA I

Código: aguardar aprovação da Prograd da versão 2024

Carga horária/créditos (teórica e prática): 75h/ 5 credits

Período do curso: 5º

Natureza: obrigatória

Pré-requisitos (se houver):

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

II. EMENTA

Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico. Bases da técnica cirúrgica. Capacitação do estudante, em ambiente artificial e por meio de atividades de simulação, para atuar em operações de pequeno porte (cirurgia ambulatorial).

III. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque em:

- Princípios gerais de técnica cirúrgica:
 - Noções de assepsia, antissepsia e anestesia
 - Terminologia e instrumental cirúrgico
 - Tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese
 - Curativos, enfaixamentos e punções venosas periféricas
 - Fisiologia da coagulação, cicatrização e defesa anti-infecciosa

- Clínica e semiologia cirúrgica:
 - Pré, per e pós-operatório do paciente cirúrgico em nível ambulatorial
 - Risco ocupacional: precauções universais e medidas de biossegurança

Objetivos de Aprendizagem:

Ao término do curso o estudante deverá ser capaz de:

- Executar avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente a ser submetido a procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial:
 - exame clínico e exames complementares pré-operatórios
 - definição e reversibilidade do risco cirúrgico
 - preparo pré-operatório
- Comportar-se adequadamente em ambiente cirúrgico e estar preparado para trabalhar em equipe
- Conhecer os princípios da assepsia, antissepsia e anestesia
- Conhecer as bases fisiológicas da cicatrização, hemostasia e defesa anti-infecciosa
- Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico (em ambiente artificial)
- Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e antissepsia da região a ser operada e realizar punção venosa periférica) (em ambiente artificial)
- Realizar anestesia local por infiltração e bloqueios de campo (em ambiente artificial)
- Conhecer e estar apto a realizar os tempos fundamentais da cirurgia: diérese, hemostasia e síntese

- Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados nos procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial
- Identificar, sinalizar e manusear corretamente instrumentos cirúrgicos básicos, em ambiente artificial e saber como dispor os instrumentos básicos na mesa cirúrgica
- Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais, em ambiente artificial
- Realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, punção venosa periférica, biópsias, curativos e enfaixamentos, em ambiente artificial
- Adotar postura ética com o paciente e seus familiares, valorizando a relação médico-paciente e procurando apoiá-los antes do tratamento clínico-cirúrgico
- Reconhecer o valor e realizar o preparo pré-operatório de procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial, incluindo informar o paciente e familiares em relação aos aspectos perioperatórios e aplicar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação e preparo pré-operatório. Antissepsia e Paramentação. Equipe cirúrgica. Segurança cirúrgica.
- Preparo da Mesa cirúrgica; Instrumentos e materiais cirúrgicos.
- Princípios básicos da anestesia local. Noções de biópsias.
- Cicatrização, Diérese e Hemostasia – conceitos e técnicas.
- Fios cirúrgicos. Nós manuais versus instrumentais. Terminologia Cirúrgica.
- Síntese cirúrgica I. Suturas com pontos separados. Curativos.
- Síntese cirúrgica II. Chuleios contínuos. Tubos, sondas, drenos, cateteres e cânulas utilizados no CTI e no bloco cirúrgico.
- Retalhos e enxertos cutâneos: indicações e técnicas.
- Toracocentese e drenagem pleural: indicações, materiais e técnicas.
- Paracentese, laparotomia e videolaparoscopia. Instrumental e técnicas.
- Risco ocupacional: precauções universais e medidas de biossegurança.

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Como forma de atingir os objetivos, o programa de ensino da Cirurgia I oferece ao estudante, semanalmente, atividades distribuídas em uma tarde por semana. A atividade se inicia com uma apresentação teórica, seguida pela segunda parte da atividade que é exclusivamente prática e realizada em laboratório preparado para tal, com equipamentos cirúrgicos, instrumentais e modelos de peças em animais, modelos específicos e em cadáveres. Existem ainda exercícios semanais que servem de revisão e estudo dos temas trabalhados nas aulas teóricas e práticas.

VI. AVALIAÇÃO

- Trabalho semanal com exercícios sobre os assuntos trabalhados.
- AVALIAÇÃO TEÓRICA – atividade somativa, realizada ao final do semestre, relacionada a todo o conteúdo teórico e prático abordado na disciplina durante o semestre.
- AVALIAÇÃO do aprendizado prático, realizada no mesmo ambiente do ensino prático.

- Produção de uma apresentação sobre temas relacionados à disciplina (definidos no início do semestre em conjunto com os alunos) durante seminário da disciplina. Ao término da apresentação discute os ensinamentos e as dúvidas com toda a turma e com os professores. Trata-se de uma atividade avaliativa em grupo.

- AVALIAÇÃO FORMATIVA (interesse, participação, comportamento, postura, envolvimento, estudo/preparo prévio e participação nas atividades práticas da disciplina)

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos; SILVA, Alcino Lázaro da. **Técnica cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; ALMEIDA, Soraya Rodrigues de.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
- DEOTTI B, MACHADO Y, CORDEIRO T, MOLLO R E AMORIM A. **Suturas**. 2ª edição, Ed COOPMED, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- DEOTTI B, REGGIANI M. **Instrumentação cirúrgica: introdução a técnica operatória**. Ed Coopmed, 2015, 1ª edição
 - PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. **Blackbook Cirurgia**. Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição.
-